

Processo de impeachment do prefeito

CONTINUA

Defesa de Aldana pediu a renúncia do presidente da comissão e questionou ítems

MONTENEGRO – Foi tensa a reunião que ontem pela manhã decidiu pela continuidade do processo de impeachment do prefeito Luiz Américo Aldana (PSB). Após o relator da comissão, vereador Cristiano Braatz (PMDB), ler o seu relatório defendendo a continuação do processo, ocorreram vários questionamentos na sala de reuniões da Câmara.

A vereadora Rose Almeida (PSB), integrante da comissão, pediu adiamento da votação, alegando que não teria tido acesso à defesa do prefeito. O pedido não foi aceito pelo presidente da comissão, vereador Erico Velten (PDT). O advogado do prefeito, Vanir

de Mattos, reforçou o pedido de adiamento, pedindo mais prazo para análise. A reunião teve a primeira interrupção para o presidente da comissão consultar o assessor jurídico. Erico voltou informando que não haveria adiamento. Na votação, Rose votou contra a continuidade do processo, mas Cristiano e Erico foram favoráveis a continuação. Por 2 votos a 1, foi então decidido que o processo de impeachment vai prosseguir.

Em seguida, Erico informou que serão feitas diligências e solicitados documentos dos trabalhos de investigação do

Ministério Público, Tribunal de Contas do Estado e de processos em andamento na Prefeitura. Chegou a marcar interrogatórios por parte da acusação para a tarde da próxima quinta-feira, dia 20, e da defesa no dia seguinte, na manhã de sexta-feira. O advogado do prefeito fez vários questionamentos, inclusive quanto a competência da Câmara para julgar a matéria, que só deveria ser apurado sobre a atual administração e que os interrogatórios só aconteçam após serem recebidos os documentos requisitados. Erico indeferiu os pedidos, exceto de que as oitivas vão acontecer após serem recebidos documentos. Com isso, as datas marcadas para os interrogatórios foram adiadas e ainda não tem previsão de quando vão acontecer.

Depois de nova interrupção, foram votados os indeferimentos, os quais foram mantidos.

O advogado de Aldana chegou a questionar Erico sobre seu embasamento jurídico e que o estava assessorando, mas o vereador não respondeu. O advogado chegou a pedir a renúncia de Erico, mas o vereador afirmou que continuaria na presidência da comissão. E garantiu que os trabalhos serão concluídos no prazo de 90 dias, quando então os vereadores vão votar e decidir pela cassação ou não do prefeito.

O relator, Cristiano Braatz, diz que fez um relatório sucinto pela continuação do processo. Entendeu que a reunião foi tranquila. Já para o advogado Vanir de Mattos, a defesa do prefeito está sendo prejudicada. “O presidente da comissão defere os pedidos da acusação e indefere da defesa. Estão buscando a penalização do prefei-

to a qualquer custo”, lamentou. Para o prefeito Aldana, que acompanhou toda a reunião, deve ser buscada a verdade e o esclarecimento para a população. “Estes indeferimentos são preocupantes”, criticou. “Não vejo razão para este pré-julgamento”, completou. Já Erico deixou claro que a investigação vai continuar e se tiver irregularidades serão apuradas. “Não vamos recuar. Vamos trabalhar pelo certo. Se teve coisa errada os responsáveis serão responsabilizados”, concluiu.

guilherme.fatonovo@gmail.com